



CÂMARA MUNICIPAL DE PAULO AFONSO

- ESTADO DA BAHIA-

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº ____/2020

Dispõe sobre a outorga de Título de Cidadão Pauloafonsino ao Sr. Jorge Pereira dos Santos e dá outras providências.

A Câmara Municipal de Paulo Afonso, no uso de suas atribuições legais, aprova:

Art. 1º - Fica concedido o **Título de Cidadão Pauloafonsino** ao Sr. **Jorge Pereira dos Santos** pelos relevantes serviços prestados a sociedade da cidade de Paulo Afonso.

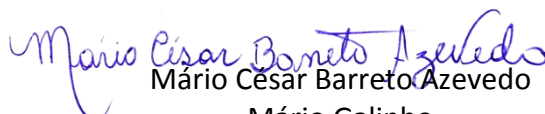
Art. 2º - As despesas decorrentes dos atos preparatórios para entrega do Título mencionado no Art. 1º correrão por conta das dotações orçamentárias da Câmara Municipal de Paulo Afonso.

Art. 3º - A entrega do título dar-se-à em Sessão Solene desta Casa Legislativa, nos termos do que dispõe seu Regimento Interno.

Art. 4º - Este Projeto de Decreto Legislativo entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 5º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das sessões, 22 de junho de 2020


Mário César Barreto Azevedo
Mário Galinho
vereador

JUSTIFICATIVA

O Sr. Jorge Pereira dos Santos nasceu aos 02 de novembro de 1959 na Av. Santo Antônio (Largo do Tanque), bairro da Liberdade em Salvador - Ba. Filho de Oséas Pereira dos Santos e de Brasilina Claudiana dos Santos.

Em 1969 **JORGE PAPAPÁ** como é conhecido popularmente ganhou um violão usado no qual a partir dali deu início a sua carreira nas asas da canção, participando de vários festivais de música sempre buscando aperfeiçoar seu jeito peculiar de fazer canções.

Em 1978 ingressou no curso Preparatório de Composição e Regência da Universidade federal da Bahia (UFBA), aluno de Lidenberg Cardoso, Piero Bastianeli, Waltere Smetak, Tatiana Onis, Fernando Cerqueira e Ernest Widman enquanto ao lado do baixista da Orquestra Sinfônica da UFBA, Franklin Junior realizava encontros, buscando discutir direitos e deveres do profissional da música. Assim nasceu a Associação dos Músicos Profissionais da Bahia, onde se tornou vice-presidente por 2 gestões, aproximando os artistas a discutir detalhes quanto ao exercício da profissão. Projetos como “Mutirão Urgente”, que surgiu a partir da constatação que precisavam estar juntos na produção do trabalho um do outro. “Seis e Meia do TCA”, onde pela primeira vez artistas locais sem projeção nacional utilizaram o salão principal do Teatro Castro Alves. O “Música Urgente”, que levou esses artistas a bairros de toda cidade.

Realizando vários shows em Salvador Jorge Papapá foi destaque em 1979 com o Projeto “Seis e Meia” tocando junto com Moraes Moreira e Djavan. Em 1984, realizou o espetáculo “Labirinto Bemóis”, show que recebeu a indicação de Show Revelação dentro do projeto Troféu Caymi. Em 1985 realizou o show “Arqueologia da Véspera” no teatro Gamboa e logo em seguida lança o primeiro disco “Arquiteto de Terror”. Com o espetáculo “Desafio”, viaja por todo o Nordeste, (Aracajú, Maceió, Recife, Natal-Festival de Artes de Natal) junto ao grupo “Jaguaribe Carne”, o qual Chico César era integrante e Fortaleza ao lado de Zelito Miranda. Em seguida realiza em São Paulo no teatro Ruth Escobar o espetáculo “Dança da Noite” ao lado de Chico Maranhão dentro da programação da Feira da Cultura Brasileira da Bahia, buscou ocupar vários outros espaços a exemplo do Lira Paulistana e SESC Pompéia.

Jorge Papapá foi integrante da banda Buscapé, onde realizou um grande show na praça da Sé em São Paulo, seu trabalho não se restringiu a música propriamente dita, mas com produções voltada para o teatro, a exemplo das seguintes montagens: “Usura Corporation”, dirigida por Antônio Godi, “Joga Babico no Lixo”, direção de Maria Manuela, “A Cara do Povo”, dirigido por Tânia França, “Pedro Corredor”, dirigido por Paulo Vieira Neto” e “Acorda Manuel”, dirigido por Ezídio Patriota.

Trabalhou como ator no auto-coreógrafo da cultura nagô “Ajaká”, também sob direção de Antônio Godi. Em 1987 dirigiu e apresentou o programa “Coração Rastafari”, na rádio Jornal de Itabuna, onde permaneceu por dois anos, em seguida conhece Sérgio Passos e com ele forma uma das duplas mais gravadas por artistas da Bahia, passa a ser requisitado por cantores e

bandas de vários ritmos, no entanto com sua música e texto diferenciado Jorge vem sendo gravado por artistas como: Ivete Sangalo, Daniela Mercury, Chiclete com Banana, Banda Eva, Márcia Freire, Asa de Águia, Netinho, Timbalada e outros mais da música nacional.

Em 2013 chega a cidade de Paulo Afonso, onde dá início a projetos ousados na área de comunicação, cria junto ao amigo Giuliano Ribeiro o programa de rádio “BALAIO” um programa diferente onde oportuniza visibilidade a artistas e produtores de artes numa região que abrange 4 estados (Bahia, Alagoas Sergipe e Pernambuco). O “BALAIO” se torna referência para vida cultural da região e a partir daí vários outros projetos oriundos da formalização do programa “BALAIO” tornam-se necessários. A exemplo do “BALAIO ITINERANTE”, “BALAIO REVISTA”, Utilidade Pública e apoio a projetos culturais.

No início de 2014 Jorge cria o que vem a ser a grande ponte entre a ilha de Paulo Afonso com o resto do mundo, a “RÁDIO PAPAPÁ”, uma rádio (web) começa a soar nas ondas da internet. E essa possibilidade se configura em mais um grande projeto revelando artistas, compositores, produtores de cultura e pesquisadores, inicialmente a “Rádio Papapá” projetou 80% de canções de sua autoria, mas gradativamente vem incluindo canções de artistas e compositores novos, clássicos da música nacional e internacional além de abrir espaços para outras manifestações artísticas e culturais.